



DIREITOS REPRODUTIVOS E PERCEPÇÕES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCEDIMENTO DE LAQUEADURA

YAGO FAÇANHA DE SOUSA MOTA; MARIA ANDREIA LIMA SILVA; AMANDA BATISTA KIRSCHNER

Introdução: Trata-se de um relato de experiência, compreendendo as percepções multiprofissionais acerca dos atendimentos compartilhados entre as áreas de enfermagem, serviço social e psicologia, no que tange ao planejamento familiar, especificamente o procedimento de laqueadura. **Objetivo:** Apreender a importância do atendimento multiprofissional na viabilização dos direitos reprodutivos. **Relato de Experiência:** O planejamento familiar é tema frequente, principalmente na atenção básica. Recentemente, por meio da Lei Federal nº 443/2022, os procedimentos de laqueadura e vasectomia sofreram significativas alterações. Na antiga Lei nº 9.263 de 1996, para realizar tais procedimentos apresentavam-se como requisitos a idade de 25 anos para homens e mulheres ou ter dois filhos nascidos vivos. Com a atual alteração, a idade foi reduzida para 21 anos, não dependendo mais do consentimento do companheiro/companheira. **Discussão:** Nos atendimentos de planejamento reprodutivo e/ou pré-natal, realizados na Unidade Básica de Saúde (UBS), são apresentados os métodos contraceptivos disponíveis. A enfermeira nesta etapa apresenta as características de cada método, como sua eficácia, disponibilidade, facilidade no uso e reversibilidade. Expressado o desejo pela laqueadura, a enfermeira solicita um atendimento compartilhado com os demais profissionais para que, em conjunto, possam orientá-la. Esta proposta visa garantir a integralidade da assistência, desse modo, é agendado um atendimento compartilhado com a finalidade de conhecer os aspectos biopsicossociais, onde os profissionais se propõem a avaliar cada caso considerando sua área de atuação. A assistente social busca analisar por meio da entrevista como se apresenta o arranjo familiar e também os determinantes sociais da saúde: condições de moradia, trabalho e renda. O psicólogo busca compreender o estado atual de saúde mental e os atravessamentos psicológicos e emocionais vivenciados pela usuária e pelos familiares. De acordo com avaliação da equipe é apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com o qual a usuária dará andamento no processo. **Conclusão:** Apesar da nova legislação em vigor, muitos desafios ainda persistem, como a falta de informação e a necessidade de capacitação para as equipes. No entanto, o atendimento multiprofissional pode propiciar uma intervenção comprometida com a garantia dos direitos reprodutivos das mulheres.

Palavras-chave: Direitos reprodutivos, Atenção básica, Equipe multiprofissional, Laqueadura, Planejamento familiar.